

Professores da UFMG estão entre os cientistas brasileiros mais influentes em políticas públicas globais

varginhaonline.com.br/215964/professores-da-ufmg-estao-entre-os-cientistas-brasileiros-mais-influentes-em-politicas-publicas-globais.html

Da redação

7 de novembro de 2025

Notícias | Educação



(Foto: Campus Pampulha da UFMG/Foca Lisboa/UFMG)

Cinco docentes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram classificados entre os cientistas brasileiros com maior influência em políticas públicas no âmbito global. O reconhecimento provém de uma análise inédita realizada pela Agência Bori, em parceria com a base de dados internacional Overton. O levantamento identificou 107 pesquisadores nacionais com ao menos 150 citações em documentos estratégicos, relatórios técnicos e pareceres utilizados por governos e organismos internacionais entre 2019 e julho de 2025.

A UFMG se destaca no ranking nacional com cinco nomes. Britaldo Soares Filho ocupa a 10ª posição nacional, com 88 artigos citados em 564 documentos de tomada de decisão. A lista é complementada por Lucas Guimarães Abreu, com 14 artigos citados em 462 documentos; Deborah Carvalho Malta, com 46 artigos em 302 documentos; Raoni Rajão, com 28 artigos em 247 documentos; e Waleska Teixeira Caiaffa, com 41 artigos em 221 documentos.

O relatório também evidencia o protagonismo da universidade em temas ambientais. Os professores Britaldo Soares Filho e Raoni Rajão figuram entre os 50 pesquisadores brasileiros mais mencionados em documentos relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13, focado na ação contra a mudança global do clima.

A análise sublinha o papel crescente da ciência brasileira na formulação de políticas, indo além da produção acadêmica para avaliar o impacto real do conhecimento na sociedade. Os dados indicam que os pesquisadores da UFMG têm contribuído significativamente para decisões em áreas estratégicas como desmatamento, conservação ambiental, saúde pública e mudanças climáticas.

Os docentes atuam em frentes estratégicas. Na área ambiental, Britaldo Soares Filho (Cartografia) foca na modelagem de cenários de políticas territoriais. Raoni Rajão (Engenharia de Produção), que também atua como diretor no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, estuda políticas de controle do desmatamento.

Na saúde pública, destacam-se Deborah Carvalho Malta (Enfermagem), especialista em epidemiologia e vigilância de doenças crônicas não transmissíveis; Lucas Guimarães Abreu (Odontologia), com trabalhos sobre a epidemiologia de lesões orais; e Waleska Teixeira Caiaffa (Medicina), líder do Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte (OSUBH-GPE), com foco nos determinantes sociais da saúde no contexto urbano.